

6^o SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016
Minascentro - Belo Horizonte - MG

Trabalhos Científicos

Título: Reanimação Neonatal Em Recém-Nascidos Com Microcefalia Associada Ao Zika Vírus

Autores: JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); LUÍSA ROCHA MEDEIROS DE MELLO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); ANA CATARINA MATOS ALVINO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); DANIELLE CINTRA BRANDÃO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); ANA LUIZA MACEDO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA)

Resumo: Introdução - A partir de Set/2015, o Brasil, principalmente Pernambuco, vem registrando um aumento alarmante de microcefalia. Objetivo – Avaliar RN com microcefalia em sala de parto, comparando, nesta população, aquele que necessitou de reanimação com o RN não reanimado. Métodos - Estudo transversal com 81 RNs com microcefalia, nascidos em uma Maternidade referência para gestação de alto risco no período de Out a Dez/2015. Microcefalia no RN foi considerada como o perímetro cefálico \geq 2DP abaixo da média para sexo e idade gestacional com presença de alteração na ultrasonografia transfontanela e/ou tomografia computadorizada de crânio. A necessidade de reanimação neonatal foi caracterizada pelo uso de ventilação com pressão positiva. As variáveis maternas analisadas: presença de doença exantemática na gestação, alterações ultrasonográficas fetais e tipo de parto. As características clínicas dos RN avaliadas: peso ao nascimento (PN), idade gestacional (IG), perímetro cefálico (PC), Apgar do 1 e 5 minuto, presença de malformações associadas e alterações de exames de imagens. Resultados - Dos 81 RNs incluídos, 18 (22%) necessitaram de reanimação e 63 (78%) não foram reanimados. As características maternas nos 2 grupos foram semelhantes. O PN (2571 ± 504 g), a IG ($38,4 \pm 2,1$ semanas) e o Apgar 1 e 5 (mediana=9) foram semelhantes nos dois grupos. A média do PC foi de $28,1 \pm 2$ cm. Nesta população, o PC se encontrava \geq 3 DP abaixo da média para sexo e idade gestacional em 15 dos 18 RNs reanimados e em 52 dos 63 dos não reanimados. A presença de malformações associadas, artrogripose e outras alterações ostearticulares, foi maior no grupo de RNs reanimados (33% x 12%, $p=0.03$) quando comparado com os não reanimados. Todos os 3 óbitos foram reanimados. Conclusão - Em Rns com microcefalia, a presença de malformações esteve associada com maior necessidade de reanimação neonatal.